



ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS (PNLD 2024)

Lenilson Rafael Bastos Cavalcante¹
Erica do Espírito Santo Hermel²

Resumo: Ao refletirmos sobre a alfabetização científica dos estudantes, percebemos que as Estratégias Pedagógicas (EP) presentes nos Livros Didáticos (LD) de Ciências exercem papel central, pois são ferramentas cotidianas no processo de ensino e aprendizagem. Dito isso, o presente trabalho trata-se de uma análise das EP nos LD, recomendados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2024. Escolhemos a coleção “Teláris” (6º ao 9º ano) para realizar a análise. Esta é uma pesquisa qualitativa, do tipo documental, envolvendo três etapas: pré-análise, em que ocorreu a escolha do material analisado, bem como a leitura exploratória e a coleta das EP presentes no material; em seguida, a exploração dos recursos, que se deu pela sistematização das atividades em categorias; e, por último, a interpretação dos resultados com a compreensão dos dados coletados. Foram sistematizadas 668 EP presentes nesta coleção, contemplando as categorias: *I-Sugestões de Pesquisas, Livros, Sites, Redações e Resumos (195:668)*; *II-Atividades Reprodutoras (90:668)*; *III-Glossário (133:668)*; *IV-Sugestões de Aula Práticas (22:668)*; *V-leitura complementar (111:668)*; *VI-Atividade de Texto (21:668)*; *VII-Pense e Responda (51:668)*; *VIII-Atividades em Grupo (26:668)*; *Ciência Tecnologia e Sociedade (8:668)* e *Filmes (29:668)*. Ao refletirmos sobre essas ocorrências, notamos que as *Sugestões de Pesquisas, Livros, Sites, Redações e Resumos* são as mais frequentes, mas são abordadas de forma superficial, exigindo uma mediação efetiva para um enfoque reflexivo. As *Atividades Reprodutoras*, embora numerosas, revelam-se limitantes, pois colocam o aluno em posição de reproduzir o que já está escrito e não de reflexão. Em contrapartida, é justamente nas categorias menos representadas (Ciência, Tecnologia e Sociedade, Atividade de Texto e Sugestões de Aula Práticas) que encontramos um maior potencial para desenvolver a argumentação, a interpretação, a autonomia e o protagonismo do aluno. A análise da coleção “Teláris” evidencia um desequilíbrio na distribuição das EP, já que aquelas que normalmente levariam o aluno à reflexão e ao desenvolvimento do pensamento crítico, tiveram baixa incidência, quando comparadas às com menor potencial para tal. É necessário que os professores adotem metodologias que valorizem as EP de maior potencial formativo. Além disso, a formação docente, tanto inicial quanto continuada, deve ser conduzida de modo a

¹ Graduando em Ciências biológicas. UFFS, campus Cerro Largo/RS. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7810-5360>. E-mail: lenilsonbastos02@gmail.com.

² Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências. Professora permanente do PPGE, UFFS, campus Cerro Largo/RS. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5750-1437>. E-mail: ericahermel@uffs.edu.br.



promover uma postura reflexiva constante, possibilitando que cada estratégia seja explorada de forma efetiva para o desenvolvimento científico dos alunos

Palavras-chave: Recurso didático; Currículo; Formação de Professores; Ensino de Biologia.

Categoria: Ensino.